

## **A DIDÁTICA E A HISTÓRIA DAS DISCIPLINAS ESCOLARES NA ESCOLA NORMAL “LEÔNIDAS DO AMARAL VIEIRA”**

**Viviane Cássia Teixeira Reis**

**Vânia Regina Pieretti Julião**

**Orientadora: Rosane Michelli de Castro**

UNESP – FFC - Campus de Marília

vivianectreis@outlook.com

**Linha de Pesquisa/Eixo Temático:** Filosofia e História da Educação no Brasil

**(\*) Cultura escolar, prácticas y saberes em História de laEducación.**

Ainda, como não haveria de ser diferente em uma investigação científica, a busca foi por conhecer e, então, situar a minha investigação, nesse conjunto da produção sobre e em História das Disciplinas Escolares e ou acadêmicas. A expectativa é a de que, a minha investigação, também com os resultados desse trabalho, venha a integrar o conjunto desses estudos, os quais, embora realizados com os diferentes enfoques e considerando os vários aspectos que envolvem a temática central, oferecem relevante contribuição para a análise e interpretação aprofundada desses vários aspectos e para o fortalecimento desse campo de pesquisa historiográfica, ou seja, da história das disciplinas escolares e acadêmicas, como campo necessário e relevante no âmbito da História da Educação. O como ensinar vem sendo discutido formalmente desde a Didáctica Magna de Comênio, no século XVII, ano em que foi publicada, cujo subtítulo é “Tratado da arte universal de ensinar tudo a todos”. Segundo Damis (1997) o título já indicava o seu conceito e objetivo, a saber: “[...] de definir um método para ensinar todas as ciências, todos os costumes bons e a piedade, segundo o grau de inteligência e de aptidão de cada um.” (DAMIS, 1997, p. 11). Damis (1997, p. 18) afirma que, com Comênio, a didática passa à história possuindo como seu objeto o “como ensinar”, com enfoque prático, com o objetivo de, a partir de um método poder ensinar tudo a todos em tempo recorde. Anteriormente à Didáctica Magna de Comênio, desde a Grécia Antiga, o termo “didática” era conhecido “[...] com significação muito semelhante à atual, ou seja, indicando que o objeto ou a ação qualificada dizia respeito a ensino: poesia didática, por exemplo.” (CASTRO, 1991, p. 15). O aparecimento da preocupação com a formação dos professores, e com os saberes da Didática, ou, como afirmou Saviani (2006), com a formação didática dos professores, data de 1827, a partir da Lei das Escolas de Primeiras Letras. Dessa maneira, é possível afirmar que, mesmo que sob outra rubrica, a Didática já aparecia nos programas das Escolas Normais, sendo que, como disciplina em cursos de nível superior, Garcia (1994) afirma que a Didática surgiu a partir do Decreto em 1939. As disciplinas escolares são parte do currículo e constituem esse corpo de saberes, os conteúdos, fazendo-se necessária a investigação da história do currículo. Nessa perspectiva, os estudos no Brasil têm, em sua grande maioria, se pautados nas teorizações de

Ivor Goodson e de André Chervel. E, a Escola Normal “Leônidas do Amaral Vieira” objeto de investigação sobre a disciplina Didática foi criada em 1928, ano em que é introduzido o Ensino Secundário em Santa Cruz do Rio Pardo pela Prefeitura Municipal na gestão do prefeito Cel. Leônidas do Amaral Vieira, criando a Escola Normal livre Municipal Leônidas do Amaral Vieira, cujo primeiro Diretor foi Agenor de Camargo.